



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: AS PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE EM GEOGRAFIA - LEG

GT(nº 3): Experiências de formação de professores na área de Humanas

Sâmia Eufrasio Barbosa¹

Antônia Carlos da Silva²

Aledna Kelly Feitosa Paiva³

O presente trabalho trata das práticas docentes desenvolvidas no âmbito do Programa de Bolsas de Atividades de Estágio Extracurricular no Laboratório de Ensino em Geografia (LEG). Este laboratório é um espaço voltado para ações formativas de professores de Geografia orientadas para o atendimento das dimensões ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, são desenvolvidos estudos e práticas relacionadas as temáticas de Projetos de Iniciação Científica-PIBIC/URCA(Ação-forma-ação: mapeamento das resistências e alternativas às práticas cartográficas no Currículo), Projetos de Extensão (Brincarto, Geozine e Do mapa ao mundo), Monitoria de Estágio Supervisionado e encontros do Grupo de Estudo e Trabalho em Ensino de Geografia (GESTEGEO). No LEG, como estagiárias, cumprimos uma carga horária de 4 horas em cada turno, nos quais acompanhamos as atividades desenvolvidas e organizamos o espaço para os alunos do curso e visitantes que desejam fazer empréstimos de livros, estudar e usar computador para produção de trabalhos acadêmicos. Nesse campo de ação, destacamos os seguintes procedimentos metodológicos: recepção dos alunos ingressantes no curso e das escolas da região; empréstimo de livros, artigos e relatórios de estágios; produção de trabalhos científicos; participação nos projetos com planejamento de oficinas; produção e exposição de material didático etc. A participação e o acompanhamento dessas práticas no LEG apresentam contribuições significativas para nossa formação docente em Geografia, pois têm possibilitado: aproximação com teóricos da educação geográfica que são referências de estudo no grupo Gestegéo; planejamento e a realização de oficinas para os Projetos de Extensão desenvolvidos em escolas públicas; organização de exposição de materiais didáticos para eventos, como o do dia do Geógrafo, que possibilitou apresentar aos visitantes as diversas possibilidades da Geografia escolar. Podemos destacar, a partir do estágio extracurricular, que os resultados positivos construídos nesse período decorrem do amadurecimento teórico decorrente das leituras realizadas que favorecem o entendimento dos conceitos geográficos e, também, do convívio com os professores coordenadores que nos orientam e evidenciam as oportunidades para a formação profissional docente. É portanto uma relevante contribuição para os licenciandos por oportunizar o contato direto com o ensino de Geografia e com a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chaves: Formação docente; Ensino; Pesquisa.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: samiabarbosa44@gmail.com

² Professora do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: antonia.carlos@email.com

³ Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: alednafeitosa01@gmail.com